

departamento de física

MECÂNICA E CAMPO ELETROMAGNÉTICO

ano letivo 2022/2023

Capítulo 3. Campos elétrico e magnético

1ª série

Distribuições de carga

1. A densidade linear de carga dum bastão de comprimento **L** é dada por : $\lambda = \lambda_0 + 2x$ (onde $0 \le x \le L$). Qual é a carga total do bastão?

Solução: $Q = \lambda_0 L + L^2$

Um disco de raio **R** tem uma densidade de carga dada por σ = 3r. Calcule a carga total do disco. 2.

Solução:

Uma coroa esférica de raios $\mathbf{r_1}$ e $\mathbf{r_2}$ ($\mathbf{r_1} < \mathbf{r_2}$) tem uma densidade de carga que é inversamente proporcional ao raio. Sabendo que a carga total da coroa é Q, obtenha uma expressão para a densidade de carga.

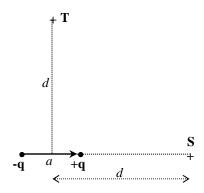
 $\rho = \frac{Q}{2\pi (r_2^2 - r_1^2) r}$ Solução:

Lei de Coulomb. Campo e Potencial Elétricos

- Quatro cargas +q,+q, -q,-q estão colocadas nos vértices dum quadrado de lado a.
- a) Determine, para os dois casos de distribuição das cargas, o campo elétrico e o potencial no centro do quadrado.
- b) Escolha uma linha apropriada e verifique que $\int_{\Gamma} \dot{E} \cdot d\dot{l} = 0$

 $\vec{E} = \frac{q\sqrt{2}}{\pi \epsilon_0 a^2} \hat{k} e V = 0 \; ; \; \vec{E} = \vec{0} e V = 0$

Duas cargas iguais e de sinais contrários, com uma distância constante entre si constituem um dipolo (ver figura).



- Mostre que o campo elétrico em **S** é paralelo ao vetor \vec{a} , e em **T** tem o sentido contrário.
- b) Determine o campo elétrico em T e em S, fazendo aproximações adequadas (d>>a). Introduza no resultado o vector momento dipolar elétrico, $\vec{P} = q\vec{a}$
- Mostre que um dipolo colocado num campo elétrico uniforme \vec{E} fica sujeito a um binário cujo momento é dado por $\vec{M}=$

Solução: $\vec{E}(S) = \frac{1}{2\pi\varepsilon_0} \frac{\vec{p}}{d^3}$; $\vec{E}(T) = -\frac{1}{4\pi\varepsilon_0} \frac{\vec{p}}{d^3}$

- Considere um anel de raio R carregado uniformemente com uma carga total Q.
- a) Calcule o campo elétrico no centro do anel.
- b) Calcule o campo elétrico num ponto do eixo do anel, distante de d do seu centro
 - a partir da lei de Coulomb.

ii) A partir do potencial $\vec{E}(0) = \vec{0}$; $E = \frac{1}{4\pi\varepsilon_0} \frac{Q\ d}{(R^2+d^2)^{3/2}}$; $V = \frac{1}{4\pi\varepsilon_0} \frac{Q}{(R^2+d^2)^{1/2}}$

Um fio semi-circular de raio R está uniformemente carregado com uma carga total Q. Encontre o vetor campo elétrico no centro de curvatura.

 $E = \frac{Q}{2\varepsilon_0 \pi^2 R^2}$ Solução:

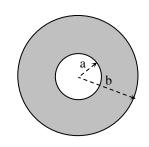
Determine a partir da lei de Coulomb o campo e o potencial criados por um fio infinito, carregado com uma densidade linear de carga constante λ .

 $\vec{E}=rac{\lambda}{2\piarepsilon_{r}}~\hat{u}_{r}~e~V=rac{-\lambda}{2\piarepsilon_{o}}\ln r+const.$ há cargas no infinito... Solução:

Determine, a partir da lei de Coulomb o, campo e o potencial criados num ponto do eixo (à distância x) dum disco de raio R, uniformemente carregado com uma densidade superficial de carga 2272 Estude o caso limite $R \rightarrow \infty$?

 $\vec{E} = \frac{\sigma}{2\varepsilon_o} \left(1 - \frac{x}{\sqrt{x^2 + R^2}} \right) \ \hat{u}_x \ e \ V = \frac{\sigma}{2\varepsilon_o} (\sqrt{x^2 + R^2} - |x|)$ quando $R \to \infty$, $E \to \frac{\sigma}{2\varepsilon_o}$ como o caso do plano infinito (σ)

- **10.** Um anel circular, de raio interior **a** e de raio exterior **b** (a<b), tem uma densidade superficial de carga σ constante.
- a) Calcule o potencial num ponto P do eixo da coroa, à distância x do centro.
- b) Deduza a expressão do campo elétrico em P.
 - c) Verifique que no limite em que a → 0, as expressões acima tendem para o caso do disco uniformemente carregado.



Solução:

$$V(P) = \frac{\sigma}{2\varepsilon_o} \left(\sqrt{x^2 + b^2} - \sqrt{x^2 + a^2} \right) \ e \ \stackrel{\rightarrow}{E} = \frac{\sigma}{2\varepsilon_o} \left(\frac{x}{\sqrt{x^2 + a^2}} - \frac{x}{\sqrt{x^2 + b^2}} \right) \ \hat{u}_x$$

11. Uma superfície hemisférica fina de raio **R**, com a base situada no plano **xy**, tem uma carga **Q** uniformemente distribuída. Encontre o campo elétrico e o potencial no centro de curvatura **O**, origem do sistema de eixos.

Solução: $\vec{E}(0) = -\frac{\sigma}{4\varepsilon_0} \ \hat{u}_z = -\frac{Q}{8\pi\varepsilon_0 R^2} \ \hat{u}_z$; $V(0) = \frac{\sigma}{2\varepsilon_0} \ R$

- **12.** Um fio de comprimento **L**, centrado na origem dum sistema de eixos **xy** e paralelo ao eixo-**xx**, está carregado uniformemente com uma densidade de cargas dada por λ Cm^{-1} .
- a) Determine a expressão do campo elétrico num ponto genérico ao longo do fio, fora e dentro do fio.
- b) Determine o campo elétrico nos pontos que se situam ao longo da reta que é perpendicular ao fio e passa pelo ponto médio deste.

Solução: $E_{fora}(x) = \frac{\lambda}{4\pi\varepsilon_0} \left[\frac{1}{x - \frac{L}{2}} - \frac{1}{x + \frac{L}{2}} \right] \; ; \; E_{dentro}(x) = \frac{\lambda}{4\pi\varepsilon_0} \left[\frac{1}{\frac{L}{2} - x} - \frac{1}{\frac{L}{2} + x} \right] \; ; \; E(y) = \frac{\lambda}{2\pi\varepsilon_0} \left[\frac{L}{y(L^2 + 4y^2)^{1/2}} \right]$

Aplicações do teorema de Gauss

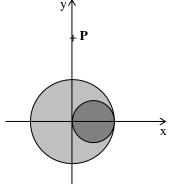
13. Uma esfera de centro A e de raio $\bf a$ está carregada com uma densidade volúmica uniforme $\bf p$, exceto numa cavidade esférica de centro B e de raio $\bf b$, que não contem cargas. Mostre que o campo eléctrico dentro da cavidade é uniforme e encontre uma expressão para ele.

Solução: $\vec{E} = \frac{\rho}{3\varepsilon_0} \vec{AB}$

14. Linhas de *força* emergem radialmente duma superfície esférica e têm uma densidade uniforme ao longo da superfície. Quais são as possíveis distribuições de carga dentro da esfera?

Solução: ho(r) ; $\sigma(r)$

- 15. Considere uma esfera isoladora de raio R que tem uma carga distribuída uniformemente com densidade volúmica ρ , exceto numa região esférica de raio R/2, como se representa na figura. Nessa região a densidade volúmica é 2ρ .
- a) Calcule o campo elétrico em qualquer ponto do eixo xx. Considere as várias regiões onde o campo é diferente.
- b) Calcule o campo elétrico no ponto **P** do eixo **yy**, à distância **2R**, do centro da esfera.
- c) Qual o valor do campo elétrico no ponto P, se a esfera de raio R/2 fosse comprimida até ficar com raio nulo, mantendo a carga total das duas regiões constante.
- d) Determine o fluxo através de uma esfera concêntrica com a esfera na origem, e que passa por **P**.



- **16.** Determine o campo elétrico em qualquer ponto do espaço devido a um plano infinito uniformemente carregado:
- a) A partir da lei de Coulomb.
- b) Usando a lei de Gauss.

Justifique o cálculo.

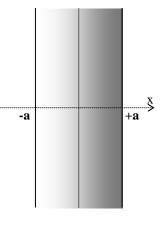
Solução: $\vec{E} = \frac{\sigma}{2\varepsilon_0}\vec{n}$

- **17.** Considere que no espaço limitado por dois planos infinitos e paralelos (x=a e x=-a), existe uma distribuição de carga $\rho = \alpha x$.
- a) Determine a carga por unidade de área existente entre os planos.
- b) Mostre que o campo no exterior é nulo.
- c) Determine o campo em cada ponto no interior dos planos.
- d) Represente graficamente $|\vec{E}|$ em função de x.
- e) Que densidade de carga σ deveria ter a superfície dos planos, sem carga no interior, para o campo ter o mesmo valor em x=0 que na situação anterior?



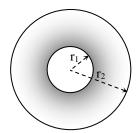
a) Q=0 ; b)
$$\vec{E}_{ext} = \vec{0}$$
 ; c) $E \frac{\alpha}{2\varepsilon_0} (\alpha^2 - x^2)_{int}$

d) porção de parábola para –a
$$\leq$$
 x \leq +a ; e) $\sigma = \frac{\alpha a^2}{2}$

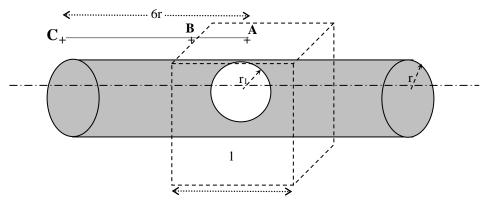


- Considere uma coroa esférica de raios interno r_1 e externo r_2 com uma densidade de carga $\rho = \frac{\alpha}{r}$.
- a) Determine o campo elétrico em qualquer ponto do espaço.
- b) Que tipo de distribuição poderia criar um campo uniforme no interior da coroa esférica?

$$\mathbf{r} < \mathbf{r}_1 \Rightarrow \mathsf{E=0}$$
 ; $\mathbf{r}_1 < \mathbf{r} < \mathbf{r}_2 \Rightarrow E = \frac{\alpha}{2\varepsilon_0 r^2} (r^2 - r_1^2)$
 $\mathbf{r} > \mathbf{r}_2 \Rightarrow E = \frac{\alpha}{2\varepsilon_0 r^2} (r_2^2 - r_1^2)$



Considere a seguinte distribuição de cargas ρ num cilindro infinito de raio r, onde existe um vazio esférico de raio $r_1 < r$ e com centro sobre o eixo.



- a) Determine o fluxo do campo elétrico através de um cubo de aresta l>2r, de tal modo que o cilindro o atravesse, nos casos em que:
 - i no interior do cubo se encontra o espaço vazio.
 - ii o interior do cubo não inclui esse espaço.
- b) Mostre que estes cálculos não lhe permitem calcular o campo $ec{E}$ em qualquer ponto do espaço.
- c) Usando o princípio da sobreposição determine o campo elétrico nos pontos A, B e C.

a) i)
$$\varphi = \frac{\rho \pi}{\varepsilon_0} \left(r^2 l - \frac{4}{3} r_1^3 \right)$$

a) ii)
$$\varphi = \frac{\rho \pi}{\epsilon_0} r^2 l$$

$$\begin{split} \text{Solução:} \quad & \text{a) i)} \quad & \varphi = \frac{\rho \pi}{\varepsilon_0} \left(r^2 l - \frac{4}{3} r_1^3 \right) \qquad \text{a) ii)} \quad \varphi = \frac{\rho \pi}{\varepsilon_0} r^2 l \\ & \text{b) } \vec{E}_A = \frac{\rho}{\varepsilon_0} \left(\frac{r^2}{l} - \frac{4}{3} \frac{r_1^3}{l^2} \right) \hat{r} \; ; \; \vec{E}_B = \left(-\frac{\rho}{3\varepsilon_0 l^2} + \frac{\rho}{\varepsilon_0} \frac{r^2}{l} \right) \hat{r}_{cil} \pm \frac{\rho}{3\varepsilon_0 l^2} \hat{z} \\ & \vec{E}_C = \frac{\rho}{\varepsilon_0} \left(\frac{r^2}{l} - \frac{r_1^3 l}{6 \; (l^2/4 + 36 r^2)^{3/2}} \right) \; \hat{r}_{cil} \pm \frac{\rho}{\varepsilon_0} \frac{2r_1^3 r}{(l^2/4 + 36 r^2)^{3/2}} \; \hat{z} \end{split}$$

$$\vec{E}_C = \frac{\rho}{\varepsilon_0} \left(\frac{r^2}{l} - \frac{r_1^3 l}{6 (l^2/4 + 36r^2)^{3/2}} \right) \hat{r}_{cil} \pm \frac{\rho}{\varepsilon_0} \frac{2r_1^3 r}{(l^2/4 + 36r^2)^{3/2}}$$

Relações campo-potencial e equações locais do campo

20. Uma esfera de raio **R** contém uma distribuição volúmica de cargas ρ , de simetria esférica.

- a) Determine a função 🖭 sabendo que o campo elétrico dentro da esfera é radial com um módulo constante E₀:
 - i) aplicando a forma local do teorema de Gauss.
 - i) aplicando a forma integral do teorema de Gauss.
- b) Calcule a carga total Q contida na esfera e determine o campo elétrico ao exterior da esfera. Verifique a continuidade do campo na fronteira interior/exterior da esfera.

Solução:
$$\rho(r)=rac{2arepsilon_{o}}{r}~E_{0}~~;~~Q=4\piarepsilon_{o}E_{0}R^{2}~~;~~E(r)=rac{E_{0}R^{2}}{r^{2}}$$

O chamado "potencial de Yukawa" é uma maneira de representar as forças nucleares, cujo alcance é muito mais curto do que as forças coulombianas:

$$V=rac{q}{4\piarepsilon_0}rac{exp(-r/a)}{r}$$
 onde a >0 representa o alcance da interação.

Determine a distribuição volúmica de carga $oldsymbol{
ho}$ que cria este potencial.

Solução:
$$\rho = -\frac{q}{4\pi\varepsilon_0} \frac{exp(-r/a)}{ra^2}$$

- O espaço entre dois cilindros coaxiais infinitos, de raios R₁<R₂, está carregado com uma densidade volúmica de carga $\rho = a/r$.
- a) Determine o campo elétrico em qualquer ponto do espaço.
- b) Deduza as expressões do potencial elétrico, sob a hipótese que $V(R_1) = 0$.

a)
$$E_I = 0$$
 ; $E_2 = \frac{a}{\varepsilon_o} \frac{r - R_1}{r}$; $E_3 = \frac{a}{\varepsilon_o} \frac{R_2 - R_1}{r}$

a)
$$E_{I}=0$$
 ; $E_{2}=\frac{a}{\varepsilon_{o}}\frac{r-R_{1}}{r}$; $E_{3}=\frac{a}{\varepsilon_{o}}\frac{R_{2}-R_{1}}{r}$ b) $V_{I}=0$; $V_{2}=\frac{a}{\varepsilon_{o}}\left(R_{1}Ln\frac{r}{R_{1}}-r+R_{1}\right)$; $V_{3}=\frac{a}{\varepsilon_{o}}\{(R_{1}-R_{2})(1+Lnr)-R_{1}LnR_{1}+R_{2}LnR_{2}\}$

Um longo cilindro de raio a tem uma carga uniforme por unidade de comprimento Q C/m. Encontre a d.d.p. entre dois pontos situados à distância r_1 e r_2 do eixo do cilindro ($a < r_1 < r_2$).

Solução:
$$V_1 - V_{2_1} = \frac{Q}{2\pi\varepsilon_0} Ln \frac{r_2}{r_1}$$

Ao longo de um plano o potencial é dado por: $V = \frac{a \cos \theta}{r^2} + \frac{b}{r}$ em que $\mathbf{r} \in \mathbf{\theta}$ são as coordenadas polares de um ponto do plano e a e b são duas constantes.

Encontre as componentes \mathbf{E}_{ρ} e \mathbf{E}_{θ} do campo elétrico, em qualquer ponto.

Solução:
$$E_r=-rac{2a\cos heta}{r^3}-rac{b}{r^2}$$
 ; $E_{ heta}=-rac{asen heta}{r^3}+rac{b}{r^2}$

25. Dada a função vectorial de componentes:

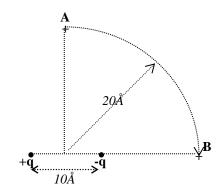
$$A_x = 6xy \qquad A_y = 3x^2 - 3y^2 \qquad A_z = 0$$

Calcule o integral de linha de \hat{A} , do ponto (0,0,0) para o ponto (2,4,0), através do caminho mais curto. Repita o cálculo para um caminho parabólico. Tire conclusões.

Trabalho das forças elétricas. Energia eletrostática

- 26. Um electrão está colocado num ponto A, no campo dum dipolo de cargas +q e -q distanciadas de a=10 Å.
- Qual será o trabalho realizado se o electrão fizer uma volta circular de raio d=20 Å, partindo do ponto A e voltando ao mesmo ponto. Considerando as linhas de campo dum dipolo, indique onde o trabalho é positivo ou negativo.

b) Determine o trabalho realizado no caminho circular de **A** para **B**. Solução: a)
$$W_{A \to A} = 0$$
 b) $W_{A \to B} = -e \cdot \frac{q}{4\pi\varepsilon_0} \frac{a}{d^2 - (a^2/4)}$



- **27.** Calcule a energia eletrostática **W** duma esfera de raio R e de densidade de carga ρ uniforme, colocada no vácuo, pelos dois métodos seguintes
- a) A partir da densidade de energia.
- b) Usando a lei $W=\frac{1}{2}\int \rho V dv$ ou calculando o trabalho necessário para carregar a esfera, $W=\int_0^Q V dq$.

Solução: $W=rac{4}{15} rac{\pi
ho^2 R^5}{arepsilon_0}$

28. Um dipolo (carga q e separação a) está colocado ao longo do eixo-xx.

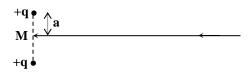


- a) Calcule o trabalho necessário para trazer uma carga $+\mathbf{Q}$ desde o infinito até ao ponto \mathbf{S} , em $\mathbf{x} = \mathbf{b}$.
- b) Escreva uma aproximação para o potencial em S, na condição b>>a.
- c) Use o resultado da alínea anterior para obter a amplitude e direção do campo elétrico no ponto S.

Solução: $W=rac{Q \ q \ a}{4\pi arepsilon_O(b^2-a^2/4)}$; $V_S=rac{q \ a}{4\pi arepsilon_O b^2}$; $\overset{
ightarrow}{E}=rac{2 \ q \ a}{4\pi arepsilon_O b^3} \ \hat{\chi}$

29. Duas cargas pontuais idênticas de valor **+q** estão separadas de uma distância **2a** como mostra a figura.

Calcule o trabalho por unidade de carga para trazer uma carga desde o infinito ao longo de uma linha representada na figura e até ao ponto ${\bf M}$:

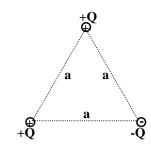


- a) calculando o integral de linha
- b) usando o conceito de potencial

Solução: $W = \frac{q}{2\pi\varepsilon_0 a}$

30. Calcule a energia potencial do sistema de cargas ilustrado na figura. (*Nota: a energia potencial de um sistema de cargas pontuais é igual ao trabalho necessário para trazer as cargas para as suas posições finais, desde muito longe (do infinito).*

Solução: $E_p = -\frac{Q^2}{4\pi \varepsilon_0 a}$



Condutores

- **31.** Uma esfera metálica tem o raio **R** e está isolada de todos os outros corpos.
 - a) Expresse o potencial da superfície da esfera como função da carga nela colocada.
 - b) Integre a expressão da alínea anterior para determinar o trabalho necessário para carregar a esfera a um potencial **V**.

Solução: $V = \frac{Q}{4\pi\varepsilon_0 R}$; $W = \frac{Q^2}{8\pi\varepsilon_0 R}$